



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Seja feliz hoje. Se esperar para amanhã, poderá estar adiando a felicidade para nunca mais, já que o amanhã não existe. Seja feliz aqui e agora!"

Lauro Trevisan



Vice-embaixadora dos Países Baixos Afke Mulder e Leninha Camargo



A embaixadora de Barbados Tonika Sealy Thompson e José Miguel de Lara, da embaixada da Espanha



Renato Acha



Claudinha Peralta

>>PAINEL

Arquivo Pessoal



A segunda edição do **Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a quem nos transforma** está prevista para abril. De forma discreta e interativa, a organizadora da premiação, a jornalista Kátia Cubel reuniu importantes lideranças femininas da capital da República no Café da Confraria, no Lago Sul, para uma roda de conversa sobre os desafios de garantir a equidade de gênero no mercado de trabalho. Participaram como convidadas as vencedoras do Prêmio Engenho Mulher 2023: a deputada Doutora Jane (MDB-DF), delegada da Polícia Civil do Distrito Federal, que atua no combate à violência contra a mulher e na defesa de garantia aos direitos femininos; e a oncologista Ísis Magalhães, diretora técnica do Hospital da Criança José Alencar. Também participaram do encontro, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi; a empresária Ana Paula Ávila (Confraria), a ativista Ilka Teodoro e as jornalistas Bárbara Lins, Basília Rodrigues, Cláudia Miani, Marlene Galeazzi, Neila Medeiros e Paola Lima (Agência Senado). O Prêmio Engenho Mulher é focado em valorizar e dar visibilidade a profissionais do gênero feminino que trabalham em Brasília, que fazem a diferença e transformam o mundo ao seu redor. As vencedoras serão escolhidas por sete mulheres jornalistas de renome, vinculadas a prestigiosos veículos de comunicação de Brasília.

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Dai Schmidt, Thiago Malva e Fred Ferreira

Dois países e um só ideal

A última terça-feira foi escolhida pela Embaixada do Reino dos Países Baixos, sob o comando do embaixador André Driessen, para um almoço com jornalistas e formadores de opinião, em que o foco foram as relações entre a Holanda e o Brasil, reforçando os laços comerciais, políticos e culturais entre os dois países. O embaixador ressaltou a importância dessas parcerias e mencionou o fato de que o seu país é um grande destino das exportações brasileiras.

Durante o almoço foi lançado o primeiro episódio do documentário *Da Bahia para o Brooklyn, Histórias do Caribe*, de autoria da jornalista Nina Jurna. O tema central do documentário é o racismo.

Ela participou das projeções gratuitas abertas ao grande público, seguidas de bate-papo no Sesc da 504 Sul e Taguatinga. Um assunto importante e aberto a discussões, que há anos despertou o mundo.



Mônica Gambrah e Akosua Anyidoho



Paula Pratini, Rodolfo Socrates, Lúlian Kraemer e Rodrigo Carvalho



Priscila Mendes e Fabiana Ceyhan



Burak Çevik e Simone Perez



Diego Amorim, Kátia Turra e Remon Boef



Nina Jurna e o embaixador dos Países Baixos, Andre Driessen

SANEAMENTO

Robôs no combate ao entulho

Desde janeiro, as inspeções nos bueiros e bocas de lobo no Distrito Federal são realizadas com o auxílio do aparato tecnológico. Somente neste ano, até agora, mais de 18 mil toneladas de lixo foram retiradas nas redes de drenagem

» BEATRIZ MASCARENHAS*

A limpeza das bocas de lobo no Distrito Federal contam, agora, com o auxílio de um novo aparato tecnológico. Com a vídeoinspeção robotizada, uma técnica avançada para identificar obstruções e danos estruturais nas redes de drenagem, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) realiza inspeções internas nos bueiros pelas ruas da cidade, o que facilita a manutenção das galerias. E desde que o processo começou, foram retiradas em torno de 18 mil toneladas de lixo das redes de drenagem.

O robô é introduzido pelos tubos dentro das bocas de lobo, e é controlado por uma equipe externa, que inspeciona as irregularidades da rede, e através de lentes acopladas ao seu sistema, ele captura imagens das avarias e sua devida localização em até 100 metros de distância.

Segundo Guilherme Orro, engenheiro responsável e gerente de vídeoinspeção da empresa contratada, 73% dos resíduos encontrados são entulho e restos de obra. Em segundo lugar, um dos mais encontrados são as garrafas pets, seguido pelas sacolas plásticas, garrafas long neck, latinhas e fraldas. "As pessoas pensam que descartando na rua não dá em nada, que vai embora. Mas, nas chuvas, esse lixo é levado e entope essas saídas de água, que acabam tornando as galerias em uma espécie de aterro subterrâneo", afirmou o engenheiro.

Os caminhões fazem a limpeza prévia do bueiro, primeiro com um tubo que realiza a sucção do excesso de detritos

Renato Alves/Agência Brasília.



Sistema mecanizado acelera a limpeza de redes inteiras de drenagem com a vídeoinspeção robotizada

Beatriz Mascarenhas



Equipe de empresa terceirizada pela Novacap manuseia o robô

e entulho, e depois, com uma mangueira a jato, tira o que estiver no caminho das tubulações. Na segunda etapa, o robô é introduzido. "Achoando alguma

anomalia ou irregularidade, ele vai registrar uma foto de acordo com a metragem que está na tela; se ele andou 15m, vai registrar que ele andou 15 metros",

estruturas em ótimas condições, principalmente no período chuvoso", explicou o órgão.

A Novacap informou, ainda, que os serviços manuais de limpeza das redes de drenagem, continuam sendo realizados de forma complementar ao novo serviço, em todo o Distrito Federal. As equipes que atuam por obra direta pela companhia, seguem o cronograma para reforçar o trabalho mecanizado.

O ambientalista Christian Della Giustina, doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), explicou que o descarte de lixo inadequado é um dos agentes que trazem problemas ao meio ambiente e à sociedade. E, no caso das redes de drenagem de águas pluviais do Plano Piloto, o destino é o Lago Paranoá. "Uma bituca de cigarro jogada na rua, vai passar pelas bocas de lobo, vai para as galerias e depois para o lago. Isso irá atrapalhar a balneabilidade, o lazer das pessoas, vai prejudicar a fauna aquática do lago, que é rica em peixes e outros animais", afirmou.

Segundo o ambientalista, os efeitos desse descarte também afetam a sociedade, principalmente em tempos de dengue, em que o entupimento das bocas de lobo causadas por dejetos maiores impede a drenagem das águas de chuva e ocasiona os alagamentos. "O descarte inadequado aumenta também o risco de proliferação do mosquito da dengue. Por isso a conscientização das pessoas é fundamental." finalizou.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti



Veja como os robôs inspecionam áreas internas de bueiros

Descarte correto

Entulho de construção:

até 1m³ (um metro cúbico) por dia: nas unidades do Papa-Entulho

acima de 1m³ (um metro cúbico): devem ser encaminhados para a Unidade de Recebimento de Entulho (URE) por meio de um transportador autorizado.

Pneus e Veículos:

Conforme o art. 31, inciso III da Lei nº 12.305/2010, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes têm a responsabilidade pelo recolhimento desses produtos e resíduos após o uso, assim como sua destinação final ambientalmente adequada, no caso de produtos objeto de sistema de logística reversa na forma do art. 33 (pneus, pilhas, baterias lâmpadas e outros).

Jardinação e Roçagem:

Volumes de até 1m³ (um metro cúbico) podem ser descartados nos Papa Entulhos. Para o recolhimento de galhadas ou grandes volumes de podas, o gerador deve contratar transportadores de materiais volumosos para dispor na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE).